

TERESOPOLITANAS



Divulgação

Crianças recebem panfletos e orientações sobre trânsito

Mais de 600 crianças no passeio ‘Expresso Amarelo’

Mais de 600 alunos de escolas públicas e privadas participaram da primeira semana do Passeio Expres- so Amarelo em Teresópolis. Com importantes ensina- mentos sobre segurança no trânsito, a atividade educa- tiva é promovida pela Guar- da Civil Municipal/Secreta- ria M. de Segurança, Ordem

Pública e Mobilidade e integra a programação da Campanha Nacional Maio Amarelo, mês dedicado à conscientização da popula- ção para um trânsito mais humano e seguro. Durante o passeio, os alunos são le- vados em um ônibus até a Praça da Matriz de Santa Teresa, no centro.

Educação I

Durante o mês será pro- movida uma série de ações voltadas para a educação e prevenção de acidentes de trânsito em diversas escolas públicas (municipais e esta- duais) e privadas, da educa- ção infantil.

Educação III

Além disso, também conta com distribuição de pan- fletos informativos em es- paços públicos; blitz edu- cativa, que aborda veículos em operações itinerantes e o Simulado ‘Resgate Total – Emergência no Trânsito’.

Educação II

Além dos passeios in- terativos que acontece até o próximo dia 28, a programação do ‘Movi- mento Maio Amarelo em Teresópolis’ conta com palestras educativas e contação de histórias.

Educação IV

O simulado é um grande exercício prático de aten- dimento a acidentes, que será realizado na Praça Sa- muel de Paula Macário, em Bonsucesso, no interior, dia 29, às 9h30, e na Praça Olímpica Luís de Camões.

Estatuto para mulheres que atuam em cargos públicos

Objetivo é garantir igualdade em partições municipais de Friburgo

Tv Câmara de Nova Friburgo

Por Leandra Lima

A Câmara de Nova Fribur- go poderá instaurar o Estatuto da Mulher Parlamentar e Ocupante de Cargo Público, pro- posto pela a vereadora Maiara Felício (PT). O regulamento prevê a criação de mecanismos de prevenção, conscientização e responsabilização frente a casos de violência contra as mulheres que atuam em cargos públi- cos, políticos, e também para servidoras e funcionárias do município. Além disso, aborda questões que englobam igual- dade de gênero, discriminação e assédio no trabalho.

Com o intuito de comba- ter as ações que prejudicam, restringem, impedem, excluem ou distinguem as mulheres a exercer os direitos dentro das próprias ocupações, o projeto quer assegurar o exercício das funções dentro dos dispositivos municipais. Também quer im- plementar estratégias públicas que acolham e orientem o gru- po feminino no trabalho, bus- cando erradicar todas as formas de assédio. E ainda visa criar uma política para aumentar a representatividade feminina, na Câmara Municipal, através de ações afirmativas.

Cenário

Em um cenário que aponta que 84,45% da população bra- sileira tem preconceito contra o gênero feminino, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvim- ento (PNUD), esse fenômeno, que analisou a dimensão de violências sofridas por meninas e mulheres nos meios político, educacional, econômico e de integridade física, resulta em desafios maiores para ressoar as vozes femininas. É nesse sen-



Projeto visa criar uma política para aumentar a representatividade feminina, na Câmara

tido que o estatuto que atuar, uma das justificativas ressalta a desigualdade entre os gêneros no ambiente de trabalho, “se faz, necessário, trazer à tona que apesar de esforços de empresas e locais públicos, para enfren- tar a desigualdade de gênero no trabalho, mulheres seguem sendo as que mais sofrem com assédios e demissões. Cerca de 18,3% das mulheres já sofreram assédio sexual no trabalho, per- centual cinco vezes maior que o dos homens - de 3,4%. Quando o assunto é assédio moral, 31% das mulheres relatam já terem sofrido esse tipo de violência, enquanto para os homens o patamar é de 22%. Os dados são de levantamento da startup de aconselhamento” trecho do projeto de lei.

Regimento

O estatuto será regido por princípios que vão garantir a paridade entre homens e mulhe- res dentro da Casa Legislativa, em todas as esferas; valorizar a representatividade feminina e

assegurar pleno exercício dos seus direitos políticos e sociais, de modo a propiciar condições, oportunidades e recursos que contribuam para a plena parti- cipação nos cargos de ocupação. Outra exigência é o acolhimen- to de vítimas de violência, que deverão ser assistidas de forma segura e em um espaço neutro, junto à Câmara, para que as mesmas possam expressar exata- mente tudo que ocorreu, deven- do ser feito por outra mulher.

A realização de cursos com a participação coletiva de am- bos os sexos, para desenvolver protocolos de atendimento às vítimas, também está previsto no projeto que consideram os seguintes atos de violência:

“1- Que impeçam, por qualquer meio, que as mulhe- res eleitas, titulares ou suplen- tes, durante sessões plenárias ordinárias ou extraordinárias, ou servidoras estatutárias e as- sessoras comissionadas, sejam impedidas de tomar decisões ou exerçam o direito de falar e vo- tar em igualdade de condições

com homens;

2 - Restrinjam indevida- mente o exercício do trabalho, em qualquer função que exer- ça, objetivando lbe diminuir, por ser mulher;

3- Depreciam a condição de mulher ou estimulam a sua discriminação em razão do sexo feminino, ou em relação à sua cor, raça, etnia, religião ou condição física;

4- Discriminem a mulher mãe, gestante, puérpera ou lac- tante, impedindo ou negando o exercício de suas funções pú- blicas e o gozo dos direitos po- líticos;

5- Qualquer ato que vise di- vulgar ou revelar informações pessoais e privadas de mulhe- res, com o objetivo de ofender a sua dignidade ou, contra a sua vontade, obter a renúncia ou pedido de demissão, do cargo exercido ou postulado;

6- Pressionarem ou indu- zam as mulheres eleitas, as- sessoras nomeadas, servidoras concursadas, a renunciarem ao cargo exercido”

CORREIO SERRANO

ÍNDICE

A cidade de Cor- deiro ficou em 4º lugar no Índice Fir- jan de Desenvolvi- mento Municipal (IFDM) – Edição 2025, que avalia o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros com base em dados ofi- ciais de 2023. Na Região Serrana do Rio de Janeiro, o município ficou atrás de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, os três maiores municípios da região. No ranking estadual, Cordeiro está na 20ª posição.



Prefeitura de Cordeiro

Desenvolvimento Municipal

Destaque no setor da educação

Um dos grandes desta- ques de Cordeiro é o setor da Educação. O município conquistou a 2ª melhor co- locação no IFDM Educação em todo o estado do Rio de Janeiro, refletindo os investimentos contínuos em infraestrutura escolar,

formação de professores e políticas públicas voltadas para o ensino de qualidade. O IFDM é uma ferramenta desenvolvida pela Federa- ção das Indústrias do Esta- do do Rio de Janeiro (Firjan) que acompanha o desen- volvimento das cidades.

Astroturismo I

Santa Maria Madalena será novamente o centro das atenções do astroturismo brasileiro com a realização do 4º Festival das Estrelas, entre os dias 23 e 25 de maio de 2025. O evento celebra o céu noturno da região, com uma programação gratuita e acessível.

Astroturismo II

A organização é do Mada- lena Convention & Visitors Bureau, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria Madalena, e conta com o apoio de renomadas instituições científicas e educacionais, como o Museu de Astro- nomia e Ciências.

Astroturismo III

O público poderá parti- cipar de palestras com cientistas, observações com telescópios, oficinas interativas, espetáculos musicais, além de ativi- dades infantis, rodas de conversa, feira de pro- dutos regionais e outras atrações culturais.

Astroturismo IV

O evento acontecerá em diversos espaços da cidade. como a Praça Coronel Braz, e a sede do Parque Estadua- l do Desengano — reco- nhecido internacionalmen- te como o primeiro Dark Sky Park da América Latina pela International Dark-Sky Association (IDA).

Campanha de combate ao abuso e à exploração sexual infantil em Terê

Jorge Maravilha



Importância da prevenção e do enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças

o país no mês de maio, insti- tuído como o “Maio Laranja”, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Ex- ploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado em 18 de maio. A data foi escolhida em memória de Araceli Cres- po, uma menina de 8 anos que foi brutalmente assassinada em 1973, e simboliza a luta conti- nua pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes à se- gurança e ao desenvolvimento saudável.



Jorge Maravilha

A ação fez parte da série de atividades do Maio Laranja